



MONITORIA EM SAÚDE COLETIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Venir Baldissera (apresentador) ¹

Lilian Baseggio ²

Graciela Soares Fonsêca ³

Resumo: O campo da Saúde Coletiva têm se estabelecido como eixo estruturador do projeto pedagógico do curso de medicina, a partir das novas Diretrizes Curriculares Nacionais. Enquanto componente curricular na graduação em Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, está presente do primeiro ao oitavo semestre, e organizado por aulas teóricas, práticas, visitas técnicas ensino com projetos de pesquisa e/ou extensão e imersões na rede pública de saúde. A monitoria em Saúde Coletiva estabelece-se como necessidade pela importância de estabelecer um espaço além da sala de aula para a aprendizagem, além disso possibilita a ampliação do vínculo entre docente e discente, bem como qualifica e aprofunda o conhecimento da área. O trabalho objetiva relatar a experiência da monitoria em saúde coletiva, apontando os principais desafios e possibilidades. A monitoria ocorreu no período de agosto de 2018 a julho de 2019, iniciando-se pela submissão do projeto ao edital 04/PROGRAD/UFFS/2018 e seleção de monitores. Os acadêmicos selecionados estiveram disponíveis semanalmente em horário fixo, e também através de marcação de horário para monitoria no campus. Além disso, foram realizados diversos atendimentos através de redes sociais. Entre as metodologias de ensino utilizadas destacam-se duas estratégias: as aulas expositivas dialogadas, nas quais os conteúdos abordados durante os semestres eram, de modo resumido, apresentados aos acadêmicos pelos monitores através de slides e ambos compartilhavam as experiências vividas durante o processo de formação. E a monitoria digital, realizada através da rede social Instagram®, na qual foram postadas notícias da área da saúde coletiva, eventos de interesse, revisões dos conteúdos abordados nas avaliações, bem como quizzes e enquetes que desafiavam os acadêmicos a testarem seus conhecimentos. Esse modelo de monitoria mediado por uma rede social foi pensado devido a relatos de dificuldade para participar dos encontros presenciais em decorrência da rotina pesada de um curso em período integral, adaptando-se às necessidades do público

¹ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, venir.baldissera@estudante.uffs.edu.br

² Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, lilian.baseggio@estudante.uffs.edu.br

³ Doutora em Ciências Odontológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), graciela.fonseca@uffs.edu.br



foi possível ampliar o acesso e garantir a efetividade das atividades realizadas. Dentro do período de atividade da monitoria, preparar aulas e instrumentos de ensino capazes de auxiliar os acadêmicos na construção do seu conhecimento, garantindo sua adesão às atividades foi um grande desafio, que só pode ser superado com o apoio constante das docentes participantes no projeto, o que permitiu a realização de diferentes atividades que contribuíram tanto para a formação dos estudantes atendidos no período quanto dos monitores, que tiveram a experiência ímpar de vivenciar um pouquinho do trabalho docente.

Palavras-chave: Monitoria. Ensino. Saúde Coletiva.

Categoria: Ensino.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Formato: Comunicação oral.